

EFEITO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL SOBRE A EFICIÊNCIA BIOLÓGICA DE SISTEMAS REAIS DE PRODUÇÃO DE LEITE NA REGIÃO DE SÃO CARLOS

PEDRO FRANKLIN BARBOSA^{*1}, JOSÉ LADEIRA DA COSTA¹, GERALDO MARIA DA CRUZ¹ e TAKASHI MATSUMOTO²

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto da técnica de inseminação artificial sobre a eficiência biológica da produção de leite por vaca por ano (PLVA) e por hectare por ano (PLHA), em sistemas reais de produção na região de São Carlos, SP. Os dados analisados foram obtidos através de levantamento do perfil tecnológico de 317 fazendas no período de 1984 a 1988. Os métodos de reprodução foram classificados em monta natural (MN), inseminação artificial (IA) e ambos (MNIA). As médias estimadas para PLVA e PLHA, de acordo com o tipo de leite produzido (B e C), são apresentadas abaixo.

Tipo de leite/ Método de reprodução	Fazendas		Eficiência biológica	
	nº	%	PLVA(1)	PLHA(1)
<u>Leite B:</u>	71	100,0	2.009±131	2.079±271
- MN	37	52,1	1.625	1.553
- IA	7	9,9	2.743	3.537
- MNIA	27	38,0	2.343	2.421
<u>Leite C:</u>	246	100,0	1.184±44	1.032±75
- MN	229	93,1	1.156	1.045
- IA	11	4,5	1.785	918
- MNIA	6	2,4	1.144	741
TOTAL	317	100,0	1.370±49	1.267±88

Os resultados indicam que a utilização da técnica de inseminação artificial contribuiu para aumentos significativos na PLVA e na PLHA dos sistemas de produção de leite tipo B. Outras tecnologias devem ser adotadas nos sistemas de leite tipo C, para que a IA produza efeitos benéficos.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.

² Cooperativa de Laticínios de São Carlos, SP.